

**Conta de Gerência 2022**

**Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO CENTRO**  
**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DIVISÃO FINANCEIRA**





## 8.2 Notas ao balanço e à demonstração de resultados

As notas às demonstrações financeiras do ano de 2022 da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP Centro) são apresentadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 232/97 de 3 de setembro, de acordo com as disposições previstas no referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), suportado na plataforma GeRFIP (Solução de Gestão de Recursos Financeiros Partilhada), sob a gestão e acompanhamento da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública (eSPap, I.P.) e ainda complementadas com os programas "GESFAT" (modulo de faturação interna) e Gestão da Tesouraria (INTRANET DRAP Centro).

Terminado um novo ano económico, persistem algumas das dificuldades já constatadas e relatadas nos anos anteriores, com vista à consolidação do projeto iniciado com a aplicação do POCP. Embora tenham já sido ultrapassados alguns constrangimentos, nomeadamente no que se refere à adaptação de toda a organização às novas metodologias de trabalho, mantêm-se algumas das dificuldades. Desde logo a possibilidade do tratamento integrado do controlo das existências e o apuramento do respetivo "custo das existências vendidas e matérias consumidas" e da "variação da produção", o que obriga à apresentação de demonstrações financeiras elaboradas extra GeRFIP.

### **8.2.1 Indicação e justificação das disposições do POCP que tenham sido derogadas**

Intencionalmente não foram derogadas quaisquer disposições do POCP. Contudo, porque a formação base dos trabalhadores requer conhecimentos mais alargados da técnica contabilística, poderá constatar-se uma ou outra situação que não obteve o devido tratamento, mas sem grande relevância patrimonial.

### **8.2.2 Indicação e comentários às contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior**

Os conteúdos das contas e das demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.



### **8.2.3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados**

Todos os bens adquiridos foram mensurados e contabilizados ao respetivo custo de aquisição, e considerados como de consumo imediato, sendo que aos bens existentes à data do encerramento de contas foi, sempre que possível, e por uma questão de prudência, atribuído o valor de aquisição, dado que os bens em causa têm um ciclo de rotação praticamente mensal.

### **8.2.5 Medida em que o resultado do exercício foi afetado:**

- **Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4, "critérios de valorimetria"**

O ponto 4.2.12 do capítulo 4 do POCP estabelece que "*Em circunstâncias excecionais e devidamente fundamentadas, designadamente quando o cálculo de um determinado custo de produção implicar encargos excessivos face à relevância do correspondente benefício, poderá considerar-se como critério de valorimetria o valor realizável líquido deduzido da margem de comercialização média aplicável.*" Ora, no que se refere aos produtos em curso (produção de vinhos), não estando totalmente implementado o controlo e acompanhamento dos custos de produção, e à semelhança dos anos anteriores, foi entendido valorizar esses produtos com base em análises e registos dos técnicos envolvidos na produção pois, na atual conjuntura de contenção de despesa, não é possível à DRAPC contratar serviços especializados com vista ao apuramento dos custos nas diferentes fases de produção.

- **Por Amortizações e provisões**

As amortizações do exercício foram calculadas com base nas taxas definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

### **8.2.8 Desagregação das rubricas**

Junta-se mapa de amortizações por grupos homogêneos extraído da aplicação GeRFIP. Não houve aquisição de bens em estado de uso.

### 8.2.12 Imobilizações corpóreas e em curso

Não existiam imobilizações em curso à data de encerramento das contas.

Não existiam imobilizações em poder de terceiros, implantadas em propriedade alheia ou localizadas no estrangeiro.

No que se refere à afetação das imobilizações a cada atividade da DRAP Centro, entende-se que tal não será possível de concretizar dado o leque de atividades que a entidade desenvolve. Com efeito, a afetação de imobilizações a "centros de custo", entendidos como centros operacionais com recursos humanos e materiais próprios, julga-se mais adequado. Este é um trabalho permanente que corresponde precisamente à consolidação da aplicação do POCP na DRAP Centro.

### 8.2.20 Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do mercado

A dimensão da DRAP Centro justifica o elevado número de bens existentes no cadastro, os quais ainda se encontram em utilização. No entanto, considerando que a DRAP Centro teve origem na integração de duas outras Direções Regionais de Agricultura com origem em 1976, muitos desses bens encontram-se completamente amortizados, tendo sido valorizados a 1,00 € para efeitos da sua integração no GerFIP, e com vista ao seu futuro abate ou reavaliação.

### 8.2.33 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	MERC	MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO					TOTAL
		MAT.PRIMAS	MAT. SUBSIDIARIAS	MAT. EMBALAGEM	MAT CONSUMO	TOTAL	
Existência inicial		4 772,60		15 061,45		19 834,05	19 834,05
Compras		4 511,02	13 312,77	15 376,97		33 200,76	33 200,76
Regulariz. de inventários							
Existência final		5 287,14		20 072,99		25 360,13	25 360,13
<b>C.E.V.M.C.</b>		<b>3 996,48</b>	<b>13 312,77</b>	<b>10 365,43</b>		<b>27 674,68</b>	<b>27 674,68</b>



### 8.2.34 Demonstração da variação da produção

	PROD ACABADOS E INTERMÉDIOS	PRODUTOS EM CURSO	TOTAL
Existência final	8 261,58	115 544,29	123 805,87
Regulariz. de inventários			
Existência inicial	2 139,30	102 042,07	104 181,37
<b>VARIAÇÃO</b>	<b>6 122,28</b>	<b>13 502,22</b>	<b>19 624,50</b>

### 8.2.37 Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2022	2021		2022	2021
681-Juros suportados	86,10 €		781-Juros obtidos		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis	88 663,33 €	93 045,50 €
684-Provisões para aplicações financeiras			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
685-Diferenças de câmbios desfavoráveis			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
688-Outros custos e perdas financeiros					
<b>Resultados financeiros</b>	<b>88 577,23 €</b>	<b>93 045,50 €</b>		<b>88 663,33 €</b>	<b>93 045,50 €</b>
	<b>88 663,33 €</b>	<b>93 045,50 €</b>		<b>88 663,33 €</b>	<b>93 045,50 €</b>

### 8.2.38 Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2022	2021		2022	2021
691-Donativos			791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em imobilizações		
695-Multas e penalidades			795-Benefícios de penalidades contratuais	1,90 €	3 287,39 €
696-Aumentos de amortizações e provisões			796-Reduções de amortizações e de provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores	860,53 €	56 706,85 €	797-Correções relativas a exercícios anteriores	49,88 €	647,09 €
698-Outros custos e perdas extraordinários		483 122,95 €	798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	32 248,96 €	
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>31 440,21 €</b>	<b>-535 895,32 €</b>		<b>32 300,74 €</b>	<b>3 934,48 €</b>
	<b>32 300,74 €</b>	<b>3 934,48 €</b>		<b>32 300,74 €</b>	<b>3 934,48 €</b>



**Balanço (Ativo, Fundos Próprios e Passivo)**

(Unidade: Euros)

Códigos das contas	Ativo	Exercícios			
		2022			2021
		AB	AP	AL	AL
<b>POC</b>					
	<b>IMOBILIZADO</b>				
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
433	Propriedade industrial e outros direitos	335 379,74	261 005,29	74 374,45	131 482,82
		335 379,74	261 005,29	74 374,45	131 482,82
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	507 775,72	55 236,42	452 539,30	229 741,32
423	Equipamento e material básico	1 924 480,44	1 770 743,13	153 737,31	181 926,11
424	Equipamento de transporte	2 603,50	2 603,50		
425	Ferramentas e utensílios	1 608 111,74	1 608 009,26	102,48	275,09
426	Equipamento administrativo	3 963 431,28	3 820 684,23	142 747,05	82 132,39
427	Taras e vasilhame	2 644,50	2 644,50		
429	Outras imobilizações corpóreas	33 562,44	12 279,54	21 282,90	23 762,63
		8 042 609,62	7 272 200,58	770 409,04	517 837,54
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
...	...				
	<b>CIRCULANTE</b>				
	<b>Existências:</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	25 360,13		25 360,13	19 834,05
35	Produtos e trabalhos em curso	115 544,29		115 544,29	102 042,07
33	Produtos acabados e intermédios	8 261,58		8 261,58	2 139,30
		149 166,00		149 166,00	124 015,42
	<b>Dividas de terceiros - Médio e longo prazo:</b>				
...	...				
	<b>Dividas de terceiros - Curto prazo:</b>				
211	Cientes, c/c	461 825,09		461 825,09	346 747,49
218	Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	14 766,95		14 766,95	11 031,56
262/3/7/8	Outros devedores	1 876 292,40		1 876 292,40	1 470 235,29
		2 352 884,44		2 352 884,44	1 828 014,34
	<b>Títulos negociáveis:</b>				
...	...				
	<b>Conta no Tesouro, depósitos em Inst.financ. e caixa</b>				
13	Conta no Tesouro	1 487 423,74		1 487 423,74	1 624 184,90
12	Depósitos em instituições financeiras				
11	Caixa				
		1 487 423,74		1 487 423,74	1 624 184,90
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>				
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos	117 490,42		117 490,42	117 215,05
		117 490,42		117 490,42	117 215,05
	Total de amortizações		7 533 205,87		
	Total de provisões				
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12 484 953,96</b>	<b>7 533 205,87</b>	<b>4 951 748,09</b>	<b>4 342 750,07</b>





(Unidade: Euros)

Códigos das contas	Fundos Próprios e Passivo	2022	
		2022	2021
POC			
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>		
51	Património	844 355,75	844 355,75
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574 a 579	Outras reservas		
59	Resultados transitados	1 538 053,73	1 533 144,76
88	Resultado líquido do exercício	1 010 920,81	55 301,70
89			
	<b>Total do Fundo Patrimonial</b>	<b>3 393 330,29</b>	<b>2 432 802,21</b>
	<b>PASSIVO</b>		
29	<b>Provisões para riscos e encargos</b>		
...			
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b>		
...	...		
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>		
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos		
262/3/7/8	Outros credores	579 101,18	823 037,24
		<b>579 101,18</b>	<b>823 037,24</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>		
273	Acréscimos de custos	979 316,62	1 086 910,62
274	Proveitos diferidos		
		<b>979 316,62</b>	<b>1 086 910,62</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1 558 417,80</b>	<b>1 909 947,86</b>
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>4 951 748,09</b>	<b>4 342 750,07</b>





**Demonstração dos Resultados**

(Unidade: Euros)

Códigos das contas	POC	Exercícios		Códigos das contas	POC	Exercícios	
		2022	2021			2022	2021
				<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
61				Vendas e prestações de serviços	71		
		27 674,68	27 674,68	Vendas de mercadorias		4 328,86	4 389,70
			25 433,40	Vendas de produtos		94 641,76	103 261,33
62				Vendas de subprod., resíduos e refugos		3 124,88	2 588,32
			1 569 151,32	Prestações de serviços		1 017 459,12	863 982,08
		9 790 392,03	12 177 503,80	Impostos, taxas e outros	72	108 632,21	90 770,13
641+642		2 387 111,77	9 916 912,51	Variação da produção		19 624,50	4 686,37
643 a 648		4 275,74	2 414 257,88	Trabalhos para a própria entidade	75		
		2 382 836,03	2 414 257,88	Proveitos suplementares	73		432,00
			3 994,00	Transf. e subsídios correntes obtidos	74	13 643 445,42	13 529 289,15
63		13 772,03		Transferências - Tesouro	741		
		223 104,85	197 220,56	Outras	742+743		
66				Outros proveitos e ganhos operacionais	76	14 891 256,75	14 599 399,08
67				Proveitos e ganhos financeiros	78	88 663,33	93 045,50
		2 948,73	34 720,97	Proveitos e ganhos extraordinários	79	32 330,74	3 934,48
		14 000 383,38	14 101 247,56	<b>RESUMO:</b>		<b>15 012 250,82</b>	<b>14 696 379,06</b>
		86,10		Resultados financeiros (D-B) - (C-A) =		88 577,23	93 045,50
65		14 000 469,48	14 101 247,56	Resultados correntes (D) - (C) =		979 450,60	591 197,02
68		860,53	539 829,80	Resultado líquido do exercício (F) - (E) =		1 010 920,81	55 301,70
69		14 001 330,01	14 641 077,36				
88		1 010 920,81	55 301,70				
		<b>15 012 250,82</b>	<b>14 696 379,06</b>				

*[Handwritten signature]*

### **8.2.39 Outras informações consideradas relevantes para a melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Procedeu-se ainda ao registo no balanço na conta "2683700000 - Saldo de receitas do tesouro a aguardar integração" do saldo da conta 1307\*, na importância de 1.875.340,41 €, de acordo com a informação veiculada pela eSPap, I.P. no manual intitulado "Procedimentos periódicos e Prestação de Contas", página 25, que a seguir se transcreve:

"A DGO informou que deverão imputar o saldo da conta 1307 a uma conta de terceiros 268, no balanço, de forma a garantir a consistência da informação com o mapa de fluxos de caixa, - output informativo".

Tendo em conta a resposta dada pela eSPap, I.P. desde 2015, é possível efetuar no final de cada ano o registo para a conta 26837\* de modo a que a conta 1307\* fique saldada passando a validação do mapa 8 a ser efetuada com o saldo da conta 26837\*.

A conta "2683700000 - Saldo de receitas do tesouro a aguardar integração" exhibia no final do ano transato, um resultado de 1.875.340,41 €. Este valor coincide com o saldo da receita consignada disponível e com o valor apresentado no mapa 8, à data de 31/12/2022.

De referir, ainda, que a conta "2622000000 - Outros devedores e credores - Remunerações com o pessoal" apresenta um valor de 349,26 € e a conta "2629900088 - Transferência de Saldo da Conta 262\* para Ano N+1" apresenta o montante de 602,73 €, totalizando as duas contas um saldo de 951,99 €, respeitante a RNAP's (Reposições não abatidas aos pagamentos) dos anos anteriores, que à data de 31/12/2022 não se encontravam pagas.

Das contas 13\* em GeRFiP, ao longo do ano transacto apenas se movimentaram as contas bancárias 1311010002 (balcão 33) e 1307000000 (duplo cabimento). Todas as restantes contas, apesar de terem movimentos, os mesmos não foram refletidos em GeRFiP ao longo do mesmo período, dado que a DRAP Centro não tem o módulo "Tesouraria" integrado em GeRFiP, procedendo mensalmente à reconciliação bancária das restantes contas (sediadas no IGCP).

Desta forma, no Balanço (Fundos Próprios e Passivo) a 31/12/2022 as contas 26\* apresentam um saldo de 579.101,18 €, sendo que, deste saldo, o montante de 8.373,70 € (conta "2688600000 - Outros Credores e Devedores - Cauções Pecuniárias Recebidas de Fornecedores") é referente às cauções prestadas pelos fornecedores à DRAP Centro. O restante saldo de 570.727,48 € encontra-se refletido na conta "268391000 - Outros Devedores Diversos - Outros" e está relacionado com os acertos efetuados nas contas 13\* em GeRFiP, a 31 de dezembro de cada ano.

No entanto e atendendo ao anteriormente evidenciado, releva-se que o saldo a considerar nas contas 26\* no Balanço (Fundos Próprios e Passivo) a 31/12/2022 é o montante de 8.373,70 € referente à conta "268860000 – Outros Credores e Devedores – Cauções Pecuniárias Recebidas de Fornecedores" e não o valor de 579.101,18 € (8.373,70 € + 570.727,48 €).

Castelo Branco, 30 de março de 2023

O Chefe de Divisão de Finanças,



(José Manuel Ribeiro Sequeira Salgueiro)

*José Manuel Salgueiro*  
Chefe de Divisão Finanças